

FMI começa a mudar postura

Washington — Numa postura diferente de seu predecessor Jacques de Larosiere, o novo diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, deseja que o organismo dê maior apoio às nações em desenvolvimento endividadas, para que possa alcançar um crescimento e sustentá-lo, disseram ontem fontes financeiras.

O francês Camdessus, que sucedeu seu compatriota Jacques De Larosiere a 16 de janeiro por um período de cinco anos, começa lentamente a diferenciar-se deste ao manifestar-se com maior vigor a favor do desenvolvimento em lugar dos simples ajustes para superar problemas de balança de pagamentos, acrescentaram as fontes.

O papel tradicional do Fundo Monetário tem sido o de conceder aos países créditos de médio prazo para ajudá-los a superar crises de balanço de pagamentos, exigindo para isso programas rígidos que as nações em desenvolvimento criticam porque isso as impede de crescer.

Em recente simpósio sobre “Programas de Ajuste Orientados Para o Crescimento Econômico”, Camdessus insistiu em que é necessário que as nações em desenvolvimento cresçam, não se limitando apenas a pagar suas dívidas.

O problema fundamental, segundo Camdessus, é: “De que modo podemos contribuir para que os países em desenvolvimento consigam um balanço de pagamentos viável e voltem a manter relações normais com seus credores, fomentando ao mesmo tempo um crescimento econômico duradouro; um comércio internacional sem travas e em expansão, e a colaboração internacional na esfera monetária?”